

História

Letícia Mariana e a fortaleza juvenil

História de: [Letícia Mariana Lopes da Fonte Freitas Lago](#)

Autor: [Letícia Mariana Lopes da Fonte Freitas Lago](#)

Publicado em: 17/11/2021

Tags

- [literatura](#)
- [livros](#)
- [Academia de Letras](#)
- [leitura](#)
- [escritoras](#)
- [escritores](#)
- [autor nacional](#)
- [autores](#)

História completa

Meu nome é Letícia Mariana, sou escritora, palestrante, poetisa e tenho 21 anos. Pela gravidez de risco, muitos queriam que a minha mãe me abortasse. Nasci prematura, o médico gostaria que o meu nome fosse Letícia Vitória. Escutava essa história do nome desde criança, era um orgulho tamanho! Minha infância era, aparentemente, feliz. Eu tive uma presença paterna cruel, mas prefiro não entrar neste assunto. Sofria muito bullying, mas tinha amigos imaginários. Sempre amei ler, mas só aprendi a escrever aos 8 anos. Fiz meu primeiro poema, minha professora se encantou e enviou para o extinto jornal "O Globinho", foi aí que descobri a minha vocação. "O que você quer ser quando crescer, Letícia?". A minha resposta era rápida: escritora! Quando fiz 15 anos, entrei numa ansiedade muito grande, e sofri o dobro do bullying de antes. Meu esporte favorito era escrever em meu caderno no recreio, sempre com medo de alguém colocar alguma substância em meu guaravita. Aos 14 anos, resolvi criar os primeiros rascunhos do meu livro, Entre Barbantes, finalizado aos 17. O nome da protagonista? Vitória, claro! Publiquei pela Editora Multifoco, foi uma luta para vender, mas consegui! Hoje é um orgulho dizer que meu bebê literário está em diversas lojas virtuais! Em 2019, fui empossada na Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil (ACILBRAS), e em 2020 eu me tornei participante do Congresso Universal de Escritores, com sede em Lima, Peru. Particpei de encontros virtuais internacionais, e o representante do Congresso organizou um livro digital bilingue com meus poemas. Em 2020, me tornei colunista do Jornal Cultural ROL, e também do Internet-Jornal (IJ). Logo no fim do ano, me tornei Acadêmica Correspondente da Academia Caxambuense de Letras, e neste ano fui organizadora da Coletânea Alvorada Poética. Foi tudo muito rápido, pois eu lancei o Entre Barbantes aos 18 anos. Sou muito grata e, claro, pretendo ser escritora para sempre! O que mais impressiona os meus leitores é o meu diagnóstico de autismo leve, antigamente denominado Asperger. Faço palestras sobre autismo, vendo poemas exclusivos para outras pessoas, faço leitura crítica e parcerias com outros autores. Gratidão pela oportunidade, parabéns pelo projeto! Estou emocionada, foi uma terapia escrever aqui!